

Formação de professores

Nas últimas décadas, a formação de professores tem ocupado um lugar de destaque no campo da Educação, dando origem a múltiplas pesquisas que, desde às mais variadas perspectivas, têm contribuído para compartilhar, analisar, avaliar e propor oportunidades formativas situadas em diversos contextos. Dada a complexidade do assunto e as singularidades que adquire nas diversas regiões e países, a realização de novas pesquisas com foco na formação de professores continua sendo de grande relevância.

O presente dossiê captura a diversidade e vitalidade próprias deste campo investigativo, trazendo trabalhos produzidos em Portugal e diversas regiões do Brasil que fazem uso de múltiplas lentes teóricas e metodológicas para pesquisar os processos de formação profissional dos docentes. Ademais, os seis artigos que compõem o dossiê analisam oportunidades formativas destinadas a professores de diversas disciplinas. Assim, abarcam a formação de pedagogos, professores de Educação física e Educadores do Campo. Face a tal diversidade, o fio condutor comum que atravessa todos esses trabalhos é o desejo de analisar as potencialidades e avaliar os impactos de práticas e estratégias formativas que visam promover o desenvolvimento profissional de professores.

A estratégia na qual se centra o trabalho de Alice Copetti Dalmaso, Marilda Oliveira de Oliveira e Fernanda Monteiro Rigue, situado na formação inicial de pedagogos, são as “perguntas-crianças”. Essas pesquisadoras tomaram como ponto de partida do processo formativo dentro de uma disciplina de Ciências e Educação, as perguntas que as crianças formulam sobre o mundo que habitam. Desse modo, os futuros professores foram convidados, em primeiro lugar, a ouvir as inquirições das crianças no seu entorno e, a seguir, a elaborar respostas para elas, o que envolveu a criação de diversos materiais e dispositivos didáticos. O artigo revela que as perguntas-crianças podem ser uma estratégia fértil, por fomentar que os futuros professores mobilizem e desenvolvam diversos saberes, mas, principalmente, por permitir-lhes se adentrar no mundo da infância e de imaginar uma prática de ensino motivada pelas formulações e problemas das crianças.

Também contextualizada na formação inicial de pedagogos, a pesquisa de Patrícia Neves de Almeida e Emerson Ferreira Gomes analisa uma prática formativa de natureza multidisciplinar

que articula Arte e Ciências: os futuros professores foram desafiados a criar uma composição musical que versasse sobre uma temática científica. A estratégia envolveu momentos de improvisação e de composição e musicalização de letras o que permitiu evitar uma perspectiva meramente reprodutivista na qual a linguagem musical desempenhasse um papel puramente didático. O trabalho revela as potencialidades desta prática formativa na qual se estabeleceu um diálogo entre duas áreas de conhecimento colocando no primeiro plano uma perspectiva reflexiva, lúdica e poética.

As práticas formativas que possibilitem a integração dos recursos tecnológicos às práticas pedagógicas são o foco do artigo de Danielle Gonzaga da Silva, Luciana de Lima e Robson Carlos Loureiro. O cenário onde teve lugar a pesquisa foi a disciplina Tecnodocência, oferecida como disciplina optativa dos cursos de Licenciatura de uma Instituição de Ensino Superior. A disciplina tinha como objetivo integrar as tecnológicas e a docência, através de uma experiência construcionista e interdisciplinar. Seguindo uma perspectiva longitudinal, o trabalho revela como um dos discentes da disciplina desenvolveu compreensões sobre o uso das tecnologias durante a formação inicial e como tal oportunidade formativa impactou na sua prática profissional uma vez graduado. Um ponto de destaque deste artigo é o esforço dos autores por capturar como aquilo que foi aprendido durante a formação inicial reverbera e se transforma ao entrar em contato com a realidade das escolas e da sala de aula. Desse modo, o artigo revela as complexas relações entre formação inicial e exercício profissional docente.

Daniela dos Santos e Samuel de Souza Neto também exploram os impactos da formação inicial na prática pedagógica de professores que estão iniciando o seu exercício profissional nas escolas. O componente curricular que está no centro desta pesquisa é o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física. Os participantes desta pesquisa foram 5 professores em início de carreira que atuavam na educação infantil. Os resultados mostram que os professores iniciantes utilizam e recuperam conhecimentos adquiridos durante a formação inicial para justificar e organizar sua prática pedagógica no contexto escolar. Ademais, o trabalho destaca como o estágio supervisionado pode se tornar um momento chave da formação inicial quando ele consegue aproximar efetivamente aos futuros professores da realidade da escola. Contudo, para que isto aconteça é necessário que as universidades estabeleçam um diálogo com as escolas que se concretiza na colaboração e comunicação genuína entre professor-colaborador, professor supervisor da universidade e estagiário. Finalmente, os dados revelam lacunas na

formação inicial, principalmente no que tange à futura atuação dos estudantes na educação infantil.

Os últimos dois artigos do dossiê problematizam a formação de professores em termos da sua conexão com os contextos nos quais ela se desenvolve. Keylla Rejane Almeida Melo, Raimunda Alves Melo e Antônia Dalva França-Carvalho analisam uma experiência desenvolvida num curso de Licenciatura em Educação do Campo que adotou a Pedagogia da Alternância como alternativa pedagógica no seu projeto político pedagógico. O trabalho analítico dos autores mostra que a proposta curricular do curso possibilita aos futuros professores interpretar a realidade do campo, se envolver na vida das suas comunidades e se inserir criticamente na comunidade, protagonizando diversas ações de intervenção. Contudo, e revelando os desafios da construção de relações genuínas entre formação inicial e realidade social, o trabalho também detecta certas dicotomias. Particularmente, destacam a dificuldade de estabelecer diálogos entre os conhecimentos tratados nos espaços curriculares na universidade, por um lado, e o estudo da realidade a inserção sistemática na escola do campo, pelo outro. O artigo evidencia os grandes desafios envolvidos em pensar uma formação de professores que, saindo dos moldes institucionais tradicionais, efetivamente consiga construir articulações com as comunidades do campo.

O desenvolvimento de ações formativas desenvolvidas em contextos de diversidade cultural e linguística é o foco do artigo de Márcia Alexandra Leardine, Maria Helena Araújo e Sá e Andrea Alves Ulhôa. A pesquisa discute um projeto de formação continuada em andamento destinado a professores que atuam em escolas localizadas na fronteira entre Portugal e Espanha. A oportunidade formativa se baseia na perspectiva da investigação-ação-formação e visa que os docentes participantes criem, implementem e avaliem projetos de aprendizagem que favoreçam a interdisciplinaridade e a transversalidade de temas inerentes à realidade cultural e social própria da fronteira luso-hispânica. O trabalho mostra o grande potencial dos processos formativos que se assentam no diálogo e na colaboração. Ao situar a formação no *locus* da profissão, essas oportunidades formativas permitem romper com abordagens lineares, possibilitando que os encontros se focalizem na reflexão sobre a prática profissional e se traduzam em experiências significativas de aprendizagem docente.

Ana Leticia Losano 

Organizadora